

UMA LEITURA SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE JORNALISMO DA ESPM-SP

Autor: Maria Elisabete Antonioli¹

E-mail: elisabeteantonioli@hotmail.com

Resumo

Este trabalho procura relatar, ainda que resumidamente, o projeto pedagógico do curso de Jornalismo da Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo, que passou a ser oferecido a partir do ano de 2011.

O projeto pedagógico, em questão, apresenta uma organização curricular estruturada em núcleos cognitivos dinamicamente articulados. Cada um deles tem uma formação específica no processo de ensino/aprendizagem, reunindo conteúdos, em uma sequência lógica no desdobramento curricular.

O curso de Jornalismo da ESPM-SP tem como objetivo oferecer ao egresso uma sólida formação jornalística, em sentido amplo, e na visão negocial e de mercado, levando-se em conta a própria vocação da escola.

Palavras-chave: curso de jornalismo – projeto pedagógico – organização curricular.

O curso de Jornalismo da Escola Superior de Propaganda e Marketing – SP teve início no ano de 2011 e, atualmente, conta com alunos matriculados nos três primeiros semestres. O curso busca oferecer ao egresso uma sólida formação jornalística, em sentido amplo, e na visão negocial e de mercado, além

¹ Doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade São Paulo e pós-doutoranda na mesma instituição. Atualmente, é coordenadora e professora do curso de Jornalismo da ESPM-SP.

do desenvolvimento de competências para desempenhar papéis estratégicos nas organizações, levando-se em conta a própria vocação da escola.

A concepção e a conseqüente estruturação do curso de jornalismo da ESPM foram pautadas em duas grandes linhas: a análise das melhores práticas dos mais consagrados cursos de jornalismo do país e uma ouvidoria nas principais lideranças e empresas nacionais empregadoras dos profissionais de jornalismo, neste caso, empresas jornalísticas, agências de comunicação e assessorias em geral.

A proposta da ESPM, elaborada a partir deste esforço, parte de algumas constatações de campo. A primeira é a de que ficou para trás o tempo em que o jornalista exercia apenas sua função nas redações. Nos dias atuais, é cada vez mais comum o jornalista trabalhar, ora na redação, ora na assessoria imprensa/comunicação de uma corporação ou de uma organização pública. Tanto pode ser o responsável pela gestão de uma redação como ser um editor, ou ainda diretor de áreas de comunicação de empresas e, assim, sucessivamente. Nesse sentido, o curso se propõe formar profissionais qualificados para exercer o jornalismo nas redações dos mais diversos tipos de veículos de comunicação, com ampla visão do ambiente de negócios, e, também, o jornalismo institucional, isto é, a comunicação corporativa, através das assessorias de imprensa e de comunicação ou da área de comunicação institucional nas próprias empresas e/ou organizações.

Seu Projeto Pedagógico foi elaborado mediante núcleos cognitivos integrados com conteúdos teóricos e práticos, a partir do primeiro semestre e de forma gradual, com a premissa de que o aluno deve ter um conhecimento conceitual antecipado ou simultâneo à prática. Essa articulação entre os núcleos cognitivos ocorre, na prática, no desenho do conjunto de disciplinas lecionadas em cada semestre que se aproximam por afinidade de conteúdos, ou dinâmicas de produção. Além disso, são desenvolvidas atividades didáticas, na forma de projetos integrados, realizados a partir da contribuição das diferentes disciplinas de um mesmo período, que ajudam o aluno a desenvolver seus estudos com base na articulação entre os conteúdos presentes nesses núcleos. Essa integração é indispensável para o processo pedagógico instalado, pois

propicia a reunião dos professores e alunos em cada semestre, em torno de temas transversais, trabalhos e projetos comuns.

As disciplinas constantes nos quatro núcleos são oferecidas simultaneamente e, em sentido crescente, para que haja uma progressão constante dos saberes a serem compreendidos pelos alunos.

O primeiro núcleo cognitivo é o Núcleo de Formação Básica, que reúne disciplinas de fundamentação humanística e de embasamento conceitual e cultural indispensáveis para a compreensão crítica das várias áreas da Ciência da Comunicação e de outras ciências que lhe agregam conhecimentos. É o núcleo que capacita o aluno a compreender os principais valores do homem e da sociedade, colaborando para o desenvolvimento das dimensões humanas e sociais/cidadãs. Ao mesmo tempo, busca fundamentar destacadamente a apreensão dos significados simbólicos construídos e/ou difundidos pelas indústrias/ serviços midiáticos, preparando o discente para a vida profissional, de forma a estar constantemente buscando novos conhecimentos.

O segundo é o Núcleo de Profissionalização e Instrumentação em Jornalismo, que reúne as disciplinas específicas do jornalismo. Com estas, há uma evolução desde os fundamentos teóricos até o domínio dos conceitos e técnicas das principais ferramentas do fazer jornalístico, propondo um elevado grau de conhecimento teórico e de experiência no seu futuro campo de atuação. Diante das novas demandas sociais e das possibilidades da convergência tecnológica e de conteúdos, propõe-se que o aluno possa conhecer e aprofundar as principais práticas do jornalismo, com embasamento teórico-crítico, também por meio de projetos interdisciplinares experimentais.

Já o terceiro Núcleo é o de Comunicação Corporativa, que reúne as disciplinas cujo aprendizado vai permitir ao aluno desenvolver intimidade com as especificidades e demandas das organizações que vão servir, também, como campo de atuação profissional, facilitando o diálogo e as interrelações com os diversos públicos de interesse com os quais se relacionam as organizações na sociedade contemporânea.

O quarto Núcleo é o de Comunicação com o Mercado, que reúne as disciplinas cujo aprendizado vai permitir ao aluno desenvolver conhecimentos

que lhe permitam atuar de modo coerente com o ambiente de mercado em que se situam tanto as empresas jornalísticas quanto as organizações em geral nas quais ele poderá atuar, também, como profissional de comunicação responsável pela relação entre a organização e seus públicos.

É interessante ressaltar que, para essa integração ocorrer e resultar satisfatoriamente na produção jornalística do aluno, a partir do primeiro semestre e gradualmente, é necessário que seja disponibilizada uma infraestrutura compatível com os resultados desejados, além de professores que orientem os alunos em horários extra-classe. Nesse sentido, a Agência de Jornalismo ESPM funciona nessas condições desde o primeiro semestre do curso.

O Portal de Jornalismo ESPM-SP, desenvolvido na Agência, é um site multídia laboratorial, construído para abrigar as produções dos alunos em texto, áudio e imagem. Como o curso é recente, o Portal ainda não conta com toda a produção prevista, mas espera-se que ao longo dos próximos anos, receba todos os produtos delineados no projeto pedagógico, somando-se, também, àqueles que surgirem entre as propostas dos alunos e docentes.

Este é um resumo de como o curso de jornalismo da ESPM foi estruturado. Espera-se que esse curso venha somar aos existentes e contribuir com a formação do jornalista no País e fortalecimento do ensino.

Bibliografia

ANTONIOLI, Maria Elisabete. **Ensino de jornalismo e legislação educacional**. São Paulo: L'Editora Publicações, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares para o curso de Comunicação**. Disponível em: www.mec.gov.br <acesso em 20.12.2001>.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para o curso de jornalismo**. Disponível em: www.mec.gov.br <acesso em 20.09.2009>.

SCHON, Donald A. *Educando o profissional reflexivo*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Teorias do Currículo*. Porto: Porto Editora, 2000.

UNESCO. **Model Curricula for Journalism Education**. Paris: UNESCO, 2007.